

## Uma Comunidade Global para Avanço da Enfermagem

A Sociedade Honorífica de Enfermagem Sigma Theta Tau Internacional é uma Comunidade Global de Enfermagem fundada em 1922, nos Estados Unidos, por seis estudantes de Enfermagem da Universidade de Indiana com o objetivo de melhorar a saúde das pessoas por meio do incremento da pesquisa em enfermagem, ideal dos enfermeiros de todo o mundo. (<http://www.sigmathetatau.com>)

É a segunda maior organização de enfermagem no mundo e possui cerca de 125.000 membros. Os fundadores tinham o pensamento de que a sociedade pudesse contribuir para o reconhecimento da Enfermagem como uma ciência. Tanto foi assim que, a partir de 1936, a sociedade se tornou a primeira organização norte americana a financiar pesquisas em enfermagem. Desde então, vários financiamentos de pesquisa foram concedidos e estes se constituem num forte reconhecimento dos projetos submetidos no que se refere ao alcance e inovação que representam. A ênfase de suas atividades está em três áreas distintas: concessão de bolsas, financiamentos de pesquisa e na formação de lideranças.

A sociedade possui membros em mais de 90 países e 431 capítulos localizados em 515 escolas de enfermagem nos EUA e em países como a Austrália, Botswana, Brasil, Canadá, Hong Kong, Coréia, México, Países Baixos, Paquistão, África do Sul, Suazilândia, Taiwan e Tanzânia. As sociedades são formadas a partir de convites individuais a enfermeiros e estudantes de enfermagem pela demonstração de excelência e liderança na área de enfermagem. Cerca de 61% dos seus membros são mestres ou doutores. Mais de 250 programas de formação e educação são patrocinados ou co-patrocinaados anualmente pela Sigma Theta Tau Internacional nos E.U.A. e em outros países.

A sociedade publica duas revistas e várias outras publicações com o objetivo de cumprir a missão de disseminar o conhecimento de Enfermagem. Entre suas metas estão o desenvolvimento de seus membros na carreira, a construção de Capítulos fortes com a formação de lideranças em Enfermagem que atuem em colaboração, incremento nas associações entre os membros dos vários Capítulos existentes no mundo, tanto no âmbito individual como organizacional; estímulo da prática de Enfermagem baseada em evidências; incremento da pesquisa em Enfermagem por meio da concessão de bolsas de estudos em pesquisa e preparo de enfermeiros para atuar em diversos ambientes de saúde. Entre os seus objetivos estão: reconhecer grandes conquistas na área de Enfermagem e o desenvolvimento de qualidades de liderança, estimular altos padrões profissionais, estimular o trabalho científico e fortalecer o comprometimento com ideais e metas da profissão.

A introdução do associado na Sigma Theta Tau Internacional pode se realizar tanto por mérito acadêmico como por mérito profissional. Avalia-se a documentação do candidato com fundamentação nas suas qualificações como aluno e no caso do profissional, são analisadas suas realizações nas áreas de pesquisa, publicação, liderança, clínica e educação. A aceitação do candidato como membro é baseada no reconhecimento da contribuição e como líder na enfermagem, como estimulador de outros, nas pesquisas de impacto e na experiência na área da administração.

No Brasil foi formado, em 2002, o Primeiro Capítulo Rho Upsilon da Sociedade Honorífica de Enfermagem Sigma Theta Tau Internacional na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. A consolidação deste foi uma iniciativa de enfermeiros líderes brasileiros para fortalecer a Enfermagem, ampliar a visibilidade e as redes de comunicação entre os profissionais. Esse Capítulo tem sido o único representante da Enfermagem na Sociedade Honorífica na América Latina.

O Capítulo Rho Upsilon (<http://www2.eerp.usp.br/sigma/>) tem traçado várias estratégias para colaborar com a Sigma Theta Tau Internacional no desenvolvimento e nas prioridades de saúde no mundo, entre elas tem-se o incentivo às pesquisas sobre promoção de comunidades saudáveis através da promoção da saúde, prevenção de doenças e reconhecimento de determinantes sociais, econômicos e políticos; implementação da prática de enfermagem baseada em evidências; atendimento às necessidades das populações vulneráveis e capacitação dos enfermeiros para a pesquisa.